



Documento de Arquitetura

MUSA

Fazemos Qualquer Negócio Inc.

Compilação 2.0

Histórico de Revisões

Date	Descrição	Autor(s)
25/06/2014	Concepção do documento	joaocarlos
15/10/2014	Adição da subseção de acesso à memória	Weverson Gomes
16/10/2014	Adição da seção "Leitura da Instrução" com dados preliminares e modificação do nome do projeto no documento.	santana22 e gabri4el.
19/10/2014	Modificações na seção "Leitura da Instrução"	santana22
20/10/2014	Correções na subseção de acesso à memória	Weverson Gomes

SUMÁRIO

1	Introdução	4
1	Propósito do Documento	4
2	Stakeholders	4
3	Visão Geral do Documento	4
4	Acrônimos e Abreviações	5
2	Visão Geral da Arquitetura	6
1	Restrições	6
2	Codificação das instruções	6
3	Descrição dos Componentes	9
3	Descrição da Arquitetura	11
1	Leitura da Instrução	11
1.1	Diagrama de Classe	11
1.2	Definições de entrada e saída	11
1.3	Datapath Interno	11
2	Decodificação da Instrução	12
2.1	Diagrama de Classe	12
2.2	Definições de entrada e saída	12
2.3	Datapath Interno	12
3	Calculos	13
3.1	Diagrama de Classe	13
3.2	Definições de entrada e saída	13
3.3	Datapath Interno	13
4	Acesso à memória	14

4.1	Diagrama de Classe	14
4.2	Definições de entrada e saída	14

1 | Introdução

1. Propósito do Documento

Este documento descreve a arquitetura do projeto MUSA, incluindo especificações do circuitos internos de cada componente. Ele também apresenta diagramas de classe, definições de entrada e saída. O principal objetivo deste documento é definir as especificações do projeto MUSA e prover uma visão geral completa do mesmo.

2. Stakeholders

Nome	Papel/Responsabilidades
Manuelle Macedo	Gerência
Patrick	Análise
Dilan Nery, Lucas Almeida, Mirela Rios, Cabele e Vinícius Santana	Desenvolvimento
Antônio Gabriel e Weverson Gomes	Testes
Tarles Walker e Anderson Queiroz	Implementação

3. Visão Geral do Documento

O presente documento é apresentado como segue:

- **Capítulo 2** – Este capítulo apresenta uma visão geral da arquitetura, com foco em entrada e saída do sistema e arquitetura geral do mesmo;
- **Capítulo 3** – Este capítulo descreve a arquitetura interna do IP a partir do detalhamento dos seus componentes, definição de portas de entrada e saída e especificação de caminho de dados.

4. Acrônimos e Abreviações

Sigla	Descrição
PC	Program Counter
OPCODE	Operation Code

2 | Visão Geral da Arquitetura

1. Restrições

- Restrições –

2. Codificação das instruções

Instrução é uma palavra da linguagem de máquina, sua codificação é de fundamental importância para o processamento das operações. Todas as instruções contêm 32 bits. Existem 4 formatos de instruções: R (R-type), I (I-type), Load/Store e Jump. Os OPCO-DES são os códigos de operação da instrução, neste documento ele é representado em números hexadecimais.

Formato da instrução	Instrução	Descrição
R-type	ADD	Soma dois valores
	SUB	Subtrai dois valores
	MUL	Multiplica dois valores
	DIV	Divide dois valores
	AND	AND lógico
	OR	OR lógico
	CMP	Compara dois valores
	NOT	NOT lógico
I-type	ADDI	Soma dois valores, um destes imediato.
	SUBI	Subtrai dois valores, um destes imediato.
	ANDI	AND lógico de dois valores, um destes imediato.
	ORI	OR lógico de dois valores, um destes imediato.
	LW	Leitura de um dado da memória de dados
	SW	Armazena um dado na memória de dados
Jump	JP	Desvia para um destino
	JPC	Desvia para um destino relativo ao PC
	BRFL	Desvia para um destino se RF==CST
	CALL	Chamada de subrotina
	RET	Retorno de Subrotina
	HALT	Parada do sistema
	NOPE	Refresh no módulo

Tabela 2.2: Tabela de descrição das instruções

O formato R está relacionado as instruções lógicas e aritméticas.

OPCODE	RS	RT	RD	SHAMT	FUNCT
31:26	25:21	20:16	15:11	10:6	5:0

Figura 2.1: Formato R

Seus respectivos campos são:

- **OPCODE** - Código da operação básica da instrução.
- **RS** - Registrador do primeiro operando de origem.
- **RT** - Registrador do segundo operando de origem.
- **RD** - Registrador destino.
- **SHAMT** - *Shift amount*; Quantidade de deslocamento.
- **FUNCT** - Função; Esse campo seleciona a variante específica da operação no campo opcode, e as vezes, é chamado de código de função.

OPCODE	INSTRUCTION	FUNCTION
01	ADD	00
01	SUB	01
01	MUL	02
01	DIV	03
02	AND	04
02	OR	05
02	CMP	06
02	NOT	07

Tabela 2.3: Definição dos OPCODES do formato R

Um segundo tipo de formato de instrução é chamado de formato I, utilizado pelas instruções imediatas e de transferência de dados.

OPCODE	RS	RT	ADDRESS OR IMMEDIATE
31:26	25:21	20:16	15:0

Figura 2.2: Formato I

Seus respectivos campos são:

- **OPCODE** - Código da operação básica da instrução.
- **RS** - Registrador do operando de origem.
- **RT** - Registrador destino.
- **ADDRESS OR IMMEDIATE** - Endereço de memória ou constante numérica.

OPCODE	INSTRUCTION
03	ADDI
04	SUBI
05	ANDI
06	ORI
07	LW
08	SW

Tabela 2.4: Definição dos OPCODES do formato I

O formato Jump servem para as instruções de desvio incondicional.

OPCODE 31:26	ADDRESS 25:0
-----------------	-----------------

Figura 2.3: Formato Jump

Seus respectivos campos são:

- **OPCODE** - Código da operação básica da instrução.
- **ADDRESS** - Endereço de memória ou constante numérica.

OPCODE	INSTRUCTION
09	JP
0A	JPC
0B	BRFL
0C	CALL
0D	RET
0E	HALT
00	NOPE

Tabela 2.5: Definição dos OPCODES do formato Jump

3. Descrição dos Componentes

A unidade de processamento a ser desenvolvida é composta a partir dos seguintes componentes:

- **Serial Controller** – Controlador para comunicação com módulo de transmissão serial através do protocolo RS232.
- **Interface Control** – Interface de controle, responsável por fazer a leitura correta das informações da serial e transmiti-las para a unidade de processamento.
- **Processing Unit** – Unidade responsável pela realização das operações e armazenamento do resultado.

3 | Descrição da Arquitetura

1. Leitura da Instrução

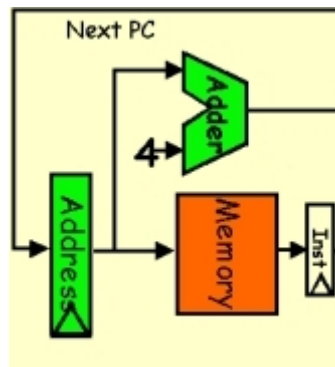
1.1. Diagrama de Classe

Instruction Fetch
+ clock : input bit + pcInput : input bit[32] + pcWrite : input bit + pcOutput : output bit[32] + instruction : output bit[32]

1.2. Definições de entrada e saída

Nome	Tamanho	Direção	Descrição
pcInput	32	entrada	Valor do PC atual.
pcWrite	1	entrada	Sinal proveniente da UC que habilita a modificação do valor de PC.
pcOutput	32	saída	Valor do PC atual.
instruction	32	saída	Instrução a ser executada.

1.3. Datapath Interno



Datapath preliminar

2. Decodificação da Instrução

2.1. Diagrama de Classe

Instruction Decode
<ul style="list-style-type: none"> + clock : input bit + pcInput : input bit[32] + pcWrite : input bit + pcOutput : output bit[32] + instruction : output bit[32]

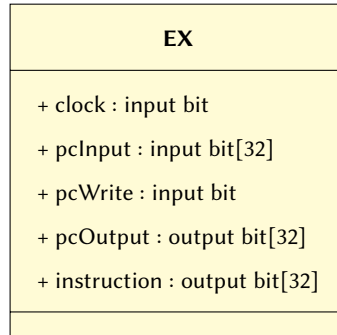
2.2. Definições de entrada e saída

Nome	Tamanho	Direção	Descrição
pcInput	32	entrada	Valor do PC atual.
pcWrite	1	entrada	Sinal proveniente da UC que habilita a modificação do valor de PC.
pcOutput	32	saída	Valor do PC atual.
instruction	32	saída	Instrução a ser executada.

2.3. Datapath Interno

3. Calculos

3.1. Diagrama de Classe



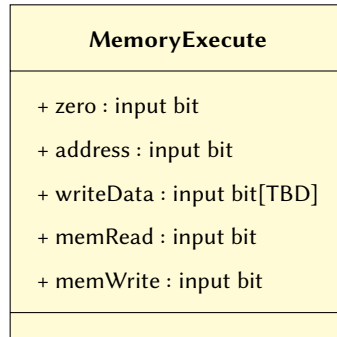
3.2. Definições de entrada e saída

Nome	Tamanho	Direção	Descrição
pcInput	32	entrada	Valor do PC atual.
pcWrite	1	entrada	Sinal proveniente da UC que habilita a modificação do valor de PC.
pcOutput	32	saída	Valor do PC atual.
instruction	32	saída	Instrução a ser executada.

3.3. Datapath Interno

4. Acesso à memória

4.1. Diagrama de Classe



4.2. Definições de entrada e saída

Nome	Tamanho	Direção	Descrição
zero	1	entrada	Executa branch quando é zero.
address	TBD	entrada	Endereço no qual o dado deve ser escrito.
memRead	1	entrada	Sinal proveniente da UC que habilita leitura.
memWrite	1	entrada	Sinal proveniente da UC que habilita escrita.
writeData	1	entrada	O dado a ser escrito na memória.
readData	TBD	saída	Dado a ser utilizado pelo MUX do "Write Back".
writeToRegister	TBD	saída	Dado do segundo operando.